



Biblioteca Nacional  
Lisboa

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1,500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

**ANNUNCIOS**  
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, communicados e reclames 60 reis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

## Inglezes e boers

O conde de Rosebery, n'um discurso proferido no dia 10 em Glasgow, pronunciou-se contra o offerecimento de condições de paz aos boers, mas quer para estes uma composição aceitavel. E' que umas vezes é a prudencia que aconselha estes alvitres, porque é realmente a melhor conselheira; outras vezes são as tristes desilusões...

Ha poucos dias, lia-se n'um dos mais conceituados jornaes de Lisboa, que os boers estavam reduzidos a simples guerrilhas, sem armamentos, que os generaes que principiam a campanha não tinham corpos de exercito para commandar, que tudo estava desorganizado, falho de recursos e de disciplina. Isto lia-se n'uma n'uma correspondencia de Londres, cujo auctor deviamos supôr bem informado, por que é portuguez, se lhe não notassemos uns laivos de parcialidade; mas esses receios que tinhamos, essa hesitação em crermos na opinião do alludido correspondente vieram abonar a os ultimos acontecimentos do Transwaal.

Está, é certo, muito reduzido o exercito boer, o que é muito natural, apoz uma guerra prolongada; mas o que se nota é que aquelle povo guerreiro pugna em prol da sua independencia com o mesmo ardor e crêmos que com a mesma esperanza que o animava ao principiar a guerra.

Quando as duas nações belligerantes estavam prestes a tomar as armas em defeza dos seus direitos, legitimos ou imaginados, um jornalista inglez — de seu motu proprio, ou obedecendo a indicações do governo londrino — entrevistou Mousinho d'Albuquerque, pedindo-lhe a opinião acerca do resultado final da guerra. A opinião de Mousinho foi: — Que a Inglaterra devia, quando disparasse o primeiro tiro contra os boers, ter em campo, na Africa do sul, um exercito de 80:000 homens; e que, se venesse, a victoria não lhe compensaria as perdas da campanha. A propheta não se aproximou sufficientemente da realidade, mas... uma pythoniza não diria tanto. A Inglaterra tem ha muito 250 mil homens no Transwaal e, por ora, não é facil calcular se a victoria lhe pertencerá a final, ou se terá de transigir á força de circumstancias, salvando apenas as apparencias do vencedora.

Nem crêmos que o recente aprisionamento de lord Methuem incite a Gran-Bretanha a redobrar de esforço. O patriotismo popular inglez, com relação á guerra d' Africa, considera-se esgotado; é necessario que a iniciativa official o substitua, o que de certo acarretará áquella grande nação gravissimas difficuldades financeiras.

A Inglaterra lucha pois, com embaraços formidaveis, por que, se a prudencia aconselha o melhor recurso — as negociações para a paz — o orgulho não lhe consente que entre em transações que, em ultima analyse, devem ser humilhantes, attenta a sua superioridade. Mas se a persistencia dos boers se prolongar por alguns mezes, e a sorte de armas lhes fór favoravel, como tem sido, não obstante alguns revezes, crêmos que a negociação da paz será, allim, a solução do pleito.

A.

## Memorandum para Março

Durante o mez, podem ser apresentadas ás commissões do recenseamento militar todas as reclamações contra a inscripção ou omissão de qualquer mancebo indevidamente feito, ou contra a qualificação que lhe foi dada; serão entregues á camara municipal do respectivo concelho as petições para adiamento, dispensa ou exclusão do serviço militar; poderão fazer-se até ao dia 31, em que termina o prazo, as reclamações contra erro ou duplicação de collectas; e serão entregues aos escrivães de fazenda, pelos regedores de parochia, relações de todas as pessoas residentes na freguezia ou que n'ella tenham estabelecimento ou exerçam alguma industria.

Até ao dia 15, será apresentada pelos escrivães de fazenda, ás juntas fiscaes, a proposta das alterações nas matrizes prediaes para a revisão annual; será intimada, nos mancebos residentes no concelho, a inscripção no recenseamento militar, e aos de fóra por editos de 30 dias; estará exposto o livro do mesmo recenseamento; e nas portas das egrejas e logares mais publicos serão affixados cópias do mesmo.

De 6 a 15, será organizada, por freguezias, a lista de todos os eleitores inscriptos, e remetidas duas cópias ao juiz de direito.

No dia 17, será affixada uma d'essas cópias na igreja da freguezia a que respeita.

Desde o dia 18, estará em reclamação no tribunal judicial ou no cartorio, a que tenha sido distri-

## PEROLAS E DIAMANTES

### A ALGUEM

En ia pouco a pouco e silenciosamente  
Mergulhando, que horror! na treva inconsciente,  
Na mudez sepulchral da velha noite escura  
Que começa no tedio e acaba na loucura,  
Eu sentia, oh! sentia hediondamente bem  
Que estava dentro em mim para morrer  
Alguem!... E esse alguem era a Esperança...

Quando tu ouvires dizer  
Que morreu um desgraçado,  
Lembra-te ao menos mulher,  
Do meu amor ignorado...

Pico (S. Christovão).

Alberto Seixas.

buido o processo eleitoral, um exemplar das listas dos eleitores; outro exemplar estará exposta na casa das sessões da commissão do recenseamento eleitoral; e poderão reclamar ao juiz de direito, por indevida ou inexacta inscripção, os interessados ou qualquer eleitor do circulo, recenseado no anno anterior, o administrador do concelho qualquer vogal da commissão recenseadora.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### O mel das abelhas

O nectar das flores, que apresenta uma substancia pegajosa e doce (assucar de canna), é armazenado pelas abelhas nas cellas dos cortiços depois de ter passado por uma inversão chimica dentro dos seus corpos, e sob a influencia do calor da colmeia condensa-se e cobre-se de um apereulo de cera. E' assim que o nectar das flores se converte em mel.

O mel das abelhas contem, entre outras coisas, agua e mais ou menos 79 0/0 de assucares de diferentes especies, 42 0/0 de assucar de uva, 35 0/0 de assucar de fructas, 2 0/0 de assucar de canna, pequenas proporções de albumina, gordura, essencias mineaes, acido acetico e formico, materias corantes e azeites essencias que são os que lhe dão o seu perfume delicioso.

E' facto comprovado que desde os tempos primitivos o mel foi um dos elementos mais generalizados. Os primeiros povos civilizados cultivavam as abelhas como o attestam as monumentos historicos dos antigos egypcios (vejam-se os hieroglyphos do obelisco flamengo 4:000 annos antes de Jesus Christo, dos indios, da sagrada Escripura, das obras gregas e romanas).

O mel não era menos apreciado entre os antigos germanicos, que se serviam d'elle como alimento e faziam d'elle o hydromel a que chamavam «Nectar dos Deuses».

Na idade média, corporações especiaes (os melíferos) occupavam-se com a produção do mel. Nos tempos modernos, devido ao abandono da agricultura, vencida por novas industrias que crearam outras materias assucaradas, o consumo do mel reduziu-se extraordinariamente e com elle tornou-se tambem menor a salubridade. De ha pouco tempo recuperou a sua antiga procura, especialmente na Suissa, na Belgica, na França, onde é consumido como alimento indispensavel.

Como já dissemos, o mel contem principalmente assucares de uva e de fructas, o que é de grande importancia. Estas classes de assucares são transformadas directamente ao sangue pelo estomago e pelos intestinos que os não sujeitam a transformações. Poucam por conseguinte trabalho ao nosso corpo, sendo que o assucar de canna, isto é, o assucar commum, como todos os nossos alimentos, com excepções de assucares de uva e de fructas, necessitam passar por multiplas reacções chimicas.

Apenas o assucar se communica ao sangue é dissolvido em seguida ou conservado nos musculos e no figado como glycogeny ao gerador de assucar.

O assucar é a fonte das forças do nosso corpo, d'elle se alimentam os nossos musculos que o consomem no seu trabalho. Absorvendo-se assucar desaparece o cansaço e fazemos provisões de novas forças.

Este facto foi comprovado em experiencias a que foram submettidos sportmen e soldados. Recordarei a tal proposito os trabalhos dos physiologos italianos Manno e Paoletti, do inglez Harley, de Hermann, Frei de Borne; dos francezes Grandeu e Covilton, as experiencias de Firk e de Weslicenus, do hollandez Birini, dos medicos militares allemães Schumburg, Leitatorfoei e Lislitkow. E' verdade tambem que da albumina e da gordura se póde desenvolver o assucar no nosso corpo, mas com multiplos trabalhos.

Assim como antes se calculava o valor de um alimento pelo seu poder calorifero, agora tem de tomar-se em consideração o seu producto em gleya cogeno, segundo a doutrina do sabio francez Dhanvau que provou a exactidão do processo do Bernardo Legen, e apre-



ciou a sua importancia com relação a ambas aquellas virtudes. Como o mel das abelhas possui em alto grau o poder de formar «glucogenos», a sua riqueza saccharina torna-o não só um excellentissimo alimento, como um sustento baratissimo. Vale mais por exemplo que a carne de vacca e que o leite.

Não é só pela sua riqueza de assucar da uva e de fructas que o mel de abalhas merece a preferencia sobre o assucar commum. Elle contém, além d'isso, acido formico e entre as suas essencias mineraes, uma importante mistura de cal e de ferro que contribue poderosamente para a formação dos tecidos do nosso organismo e é por isso que a fructa madura é tão necessaria para a alimentação. Ha pouco tempo ainda provou o dr. Bunge que o assucar commum é mais pernicioso do que saudavel.

O professor Jaeger diz que se não deve tomar muito assucar commum, porque frequentemente provoca effeitos nocivos que devem attribuir-se á sua mescla de manito.

A côr não serve senão para agradar á vista, para o mais é positivamente superfluo.

Para adoçar o café, o chá, o leite, deve preferir-se o mel pela sua grande solubilidade, e encontramo-lo sobretudo posto no logar que lhe compete quando se acha misturado com guizados pouco digestivos. Para a pasteleria é incomparavel, economico e agradavel. Presta-se admiravelmente á confecção dos diversos productos da arte culinaria; especialmente para a confeitaria das fructas e para a preparação dos hydromeis, dos licores assucarados, dos vinagres e das cervejas de mel.

O effeito do mel das abelhas no organismo humano é o mais vivificante; com elle se faz toda a especie de remedios, como o tem reconhecido as mais altas personalidades do mundo medico.

A faculdade de medicina ingleza indicou sete casas em que deve empregar-se o mel como remedio, e o dr. Krukenberg, professor e conselheiro medico, diz:

«Temos no mel o melhor alimento para a saude. Para as enfermidades da larynge, da garganta e dos orgãos respiratorios; usado com regularidade, as suas virtudes dissolventes fazem do mel um efficaz remedio, misturado por exemplo com a tilia, com as quatro flores, etc.

«O celebre abbade Kneipp e o methodo natural de curar apreciam ambos o emprego do mel.

«O mel não é só um alimento, é uma deliciosa guloseima. A finura do seu aroma e a suavidade do seu gosto promovem o appetite e activam os succos gastricos. A sua salutar influencia faz-se tambem sentir quer se tome o mel solto nas bebidas, quer se misture com outros alimentos. Assim, por exemplo, é um excellentissimo alimento para as crianças quando lh'o dão com leite ou estendido sobre fatias do pão».

Concluimos aqui a traducção d'este importante trecho. O que se segue não é senão a confirmação scientifica do que acabam de ler e os seus termos chimico-medicos teriam menos attractivos para a massa dos nossos leitores.

O artigo em resumo torna evidente

que o mel das abelhas é ao mesmo tempo o mais precioso e o mais barato dos alimentos, o mais universal dos remedios e a mais saudavel das guloseimas.

Como alimento, é a fonte das forças dos nossos corpos, como remedio é a nossa saude e como guloseima faz as nossas delicias. Usemos, pois, d'elle todos os dias, na fórma do appello do dr. Bassler, que termina por estas palavras:

«Bebamol-o com o nosso café, com o nosso leite, com o nosso chá, com os nossos licores, como hydromel e como cerveja, e o mel conservará a nossa saude e dilatará a nossa vida!»

### CORREIO DAS SALAS

Passou no dia 10 do corrente o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carlota Gonçalves da Cunha Araujo Feyo, dedicada esposa do nosso respeitavel amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feyo, da nobre casa da Loureira.

Com o maximo prazer recebemos na quinta-feira ultima a agradavel visita do nosso apreciavel amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. Francisco de Macedo, distincto cavalheiro, nosso conterraneo, residente em Braga, que com o pseudonymo de *Claudionor*, tem collaborado nas columnas d'este semanario.

Os nossos agradecimentos.

Tem estado encommodado em Braga, com um ataque de «influenza» o nosso querido amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, dignissimo administrador d'este concelho, assumindo por este motivo as funcções d'aquelle magistrado, o nosso tambem amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. Victorio Feyo, administrador substituto.

Desejamos a a. ex.<sup>a</sup> rapidas melhoras.

### Filão aurífero

Confirma-se agora a descoberta, feita ha tempos, d'um filão aurífero nos territorios do Estado entre o districto de Lourenço Marques e o de Gaza. Diz-se que esse filão é igual aos mais ricos do Transwaal.

Se outros filões auríferos forem descobertos, como é provavel, Lourenço Marques tem diante de si um auspicioso futuro.

### Passamento

Victimado por uma congestão cerebral falleceu domingo passado na freguezia de Murrancos, d'este concelho, e rev.<sup>o</sup> José Antonio d'Oliveira Barbosa, parcho collado da referida freguezia, e tio do sr. José João da Silva Oliveira, negociante em Braga.

Paz á sua alma.

### Á MEMORIA DE MINHA MÃE

Eu vejo contracta aos pés de Deus  
De joelhos uma mulher orando  
Depois que morreste, oh! minha mãe!  
O céu já tem luz... és tu chorando!  
F. DE MACEDO

Já não existes!...  
Partiste para um mundo melhor do que este, isento de odios e paixões!...  
Lá só impera a justiça!...

Os bons são compensados por suas acções!...  
Os maus punidos por seus delictos!...  
A penna treme-me na mão ao escrever estas linhas, que são o tributo sincero da mais acerba saudade e veneração á tua memoria!...

Que vacuo deixaste em torno de mim!...  
Com a tua morte, perdi a amizade mais santa, mais pura e desinteressada que o homem pôde ter n'esta passagem sobre a terra. Ha já muitos annos que a morte ceifou a tua preciosa existencia, separando-nos por algum tempo d'este valle de lagrimas. Sim, por que esta é uma morada transitoria e outra eterna nos aguarda, onde juntos devemos consolar-nos da ausencia, que provisoriamente soffremos entre a vida e o túmulo.

Tempo demasiado longo para um filho que concentrava em ti todas as suas afeições, como mãe exemplar que sempre foste.  
Os cuidados e desvelos que tinhas para commigo, os prudentes conselhos que me davas, outorgavam-me o conforto e alento necessarios para proseguir n'este caminho cheio de abrolhos, que vae terminar na lapide de um sepulchro!...

Eras um typo de bondade, coração aberto a todos os sentimentos nobres e generosos, innaccessivel ao rancor e á vingança, que são em geral o apanagio de todas as creaturas, ainda assim, não escapasta ás injuicias e ingratições de que foste victima!...

Soffreste tanto!...  
Foste uma martyr!  
O filho que ainda criança, partiu para o estrangeiro para escudar-te no teu abandono e isolamento, proteger-te nos transees da adversidade, voltou muitos annos depois, para derramar sobre a louza da tua sepultura — uma lagrima de saudade!...  
*Claudionor.*

### Guarda á cadeia

Na terça-feira ultima chegou a esta villa uma força de 10 praças d'infanteria 8, commandada por um 2.<sup>o</sup> sargento, que o nosso amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. Victorio Feyo, digno administrador substituto em exercicio, requisitou para as cadeias d'este concelho, visto não terem a devida segurança e acharem-se alli encarcerados os larprios que praticaram o roubo na recebedoria.

Os prezos estão sendo submettidos aos ultimos interrogatorios, que serão precedidos d'um minucioso relatorio, para serem entregues ao poder judicial.

### Missa do trigesimo dia

Na capella de Santo Antonio, d'esta villa, celebra-se amanhã a missa do trigesimo dia, pelas 9 horas da manhã, em suffragio da alma do nosso saudoso amigo, sr. Manoel Pereira dos Santos, bemquisto negociante que foi d'esta povoação.

A familia do finado pede a todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a tão religioso acto.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	800
Dito amarello		560
Centeio		540
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paizão		700
Batatas		560
Azeite, alunde		4,5800
Ovos, 8 por		80

### LIVROS & JORNAES

#### Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario, illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficilmente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

#### Encyclopedia das Familias

Entrou no seu 16.<sup>o</sup> anno a «Encyclopedia das Familias», uma das melhores e mais baratas revistas que se tem publicado n'este paiz. Felicitamos os seus incansaveis editores, os srs. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades de tão util publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empreza editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

#### Historia Socialista

Recebemos o oitavo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mezaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

## ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde  
Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, — a arrematação designada para o dia 9 do corrente mez, fica ad-

diada para o dia 25 do mesmo corrente mez por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, e que vem a ser:

Parte do Eido da Murta, de lavradio e vidonho, no sitio assim chamado, e uma casa terrea, na freguezia de

Prado, com agoa de engenho dentro em si, de natureza censoaria á Santa Casa da Misericordia da cidade de Braga, com o censo annual de 236 litros 338 millilitros de meado e um trango ou trinta réis por elle; e ao convento da Penha de França, hoje a Fazenda Nacional, o censo annual

de 33 litros 764 millilitros de meado; a Manoel Martins Ponte de Beiriz, o censo annual de 50 litros 642 millilitros de meado, e a Francisco Dias Sarrelila, de Prado, o censo annual de 21 litros 802 millilitros de meado; avaliado com a deducção dos onus, em réis 730\$420,— com a de-

claração que toda a contribuição de registo é por conta dos licitantes — Cujo predio se acha descripto no inventario orplanologico por obito de José da Silva Vaz, viuvo, morador que foi no logar de Villar, freguezia de Santa Maria de Prado e aformulado aos interessados Joaquina, Ma-



ria e Anna, em partes eguaes e pro-indeviso, no qual é inventarian-te Antonio Luiz Gonçaves, da mesma freguezia.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos para os termos da arrematação, afim de deduzirem os seus direitos, querendo.

Villa Verde, 7 de março de 1902.

Verifiquei  
O juiz de Direito,  
1415) *Teixeira de Sequeira.*  
O escrivão,  
*Gaspar Emilio Lopes Guimarães.*

**Comarca de Villa Verde**

Citação-Edital

Por este juizo, e cartorio do segundo officio, a requerimento de Maria Thereza Rodrigues, e marido, Francisco Fernandes Botta, da freguezia de Duas Igrejas, foi deduzida acção especial derivada do artigo 414.º, doCodigo do Processo Civil, para a successão e entrega de bens de seu irmão uterino, Manuel José Rodrigues, mulher, Rosa Camilla, e filhos, João, Manuel José, e José, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, ha mais de vinte annos, sem que haja noticia da sua existencia, pelo que correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação d'este na folha official, a citar os ditos auzentes, para na segunda audiencia, findo aquelle prazo, verem accusar a citação, e assignar-se-lhes tres audiencias para contestarem:—e, outrosim, correm editos de quarenta dias, a contar da referida publicação, a citar todos os interessados incertos, para na segunda audiencia, posterior aos quarenta dias verem accusar a citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para contestarem, querendo.

As audiencias, n'este juizo, fazem-se no tri-

bunal judicial, por dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo esses dias impedidos, porque, sendo-o, fazem-se nos immediatos.

Villa Verde, 20 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1421) *Teixeira de Sequeira*  
O escrivão,  
*Gaspar Augusto Telles.*

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 60 e 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação de este no «Diario do Governo», a citar o coherdeiro Antonio, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, filho de Manoel da Silva e Thereza da Silva, que foram moradores na freguesia do Cervães, d'esta mesma comarca, e bem assim correm editos de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito aos bens do referido citando, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo, findos que sejam os referidos prazos, a fim de verem accusar as citações, e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para contestarem querendo a acção especial de successão e entrega de bens, em que são auctores Maria da Silva, auctorisada por seu marido José Martins Duarte, da referida freguesia, e réo José da Costa, tambem da mesma freguesia, na qualidade de curador do referido auzente.

As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito no Campo da Feira d'esta povoação, não sendo dias feriados ou sanctificados,

por que sendo-o se fazem nos immediatos se não forem tambem legalmente impedidos.

Villa Verde, 24 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1422) *Teixeira de Sequeira,*  
O escrivão  
*Augusto Feio Soares d'Azevedo.*

**Comarca de Villa Verde**

Arrematação

No dia 25 de março corrente, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, entram em praça para serem arrematados pelo maior lanço offerecido acima do valor da avaliação, por deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo descripto no inventario por obito de Rosa Maria Soares, que foi do logar das Ameixieiras, freguezia de Covas, de esta comarca, os bens seguintes, situados na dicta freguezia de Covas:

As casas de vivenda, torres e terreiras, e eido juncto de lavradio, vidonho e agua de rega, no logar das Ameixieiras, no valor de réis 189\$600.

As leiras das Figueiras, de lavradio, vidonho e agua de rega e lima, no valor de réis 106\$200.

As leiras da Corredoura, de lavradio, vidonho e agua de lima e rega, no valor de réis 57\$200.

A leira do Penedo, de lavradio, vidonho, e agua de rega, no valor de 25\$100 rs.

A leira na Chã da Barra, de giesta, em rs. 4\$500.

A leira de Traz da Tapada, de matto, em 4\$600 rs.

A leira na Cancellada do Queirigo, de matto, em 3\$000 réis.

A leira do Elmo, de matto, no valor de rs. 10\$000.

A leira do Lagido, no valor de 20\$000 réis.

E a leira das Lages, em 6\$000 réis.

Toda a contribuição de registo fica por conta e á custa dos arrematantes.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 1.º de março de 1902.

Verifiquei.  
1418) O juiz de direito,  
*Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,  
*Gaspar Augusto Telles.*

**Comarca de Villa Verde**

Arrematação

No dia 25 de março corrente, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, por deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo descripto no inventario por obito de Luiza Fernandes, que foi moradora na Praça do Commendador Souza Lima, da villa de Prado, entram em praça, para serem vendidos pelo maior lanço offerecido acima do valor da avaliação, os bens seguintes:

Duas camas, apparelhadas e duas cadeiras, em 3\$500 réis.

Uma commoda, bastante usada em 4\$000 réis.

Um relógio de sala, em 6\$000 réis.

Uma vasilha de madeira de castanho, arcada de ferro, que levará 520 litros, em rs. 3\$000.

Duas caixas de madeira de pinho, em réis 1\$000.

O campo do Lamoso, no logar d'este nome, freguezia de Cabanellas, de lavradio, com vidonho uma corte, ao norte, avaliado em 614\$000 réis.

E as casas da vivenda e quintal junto, situadas na Praça do Commendador Souza Lima, da villa de Prado, sendo as casas torres e terreiras, com salas, quartos, varanda, cosinha e côrtes, e o quintal de cultivo, com

vidonho, de prazo, ao Amorim, de Palmeira, comarca de Braga, com o loro annual de 800 réis, avaliadas em reis 726\$000.

Toda a contribuição de registo fica por conta e á custa dos arrematantes.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 1.º de março de 1902.

1419 Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
*Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,  
*Gaspar Augusto Telles.*

**Escriptorio de negocios ecclesiasticos**

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 53 e 57=BRAGA.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a citar o credor João Maria de Souza Machado, da cidade de Braga, para deduzir os seus direitos no inventario a que se procede por obito de João Manoel Barbosa, viuvo, que foi morador na freguezia de Novegilde, d'esta comarca.

Villa Verde, 1.º de março de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1420) *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,  
*Gaspar Augusto Telles.*



**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias  
 Por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro José d'Araujo, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Maria Rosa Alves e marido João José d'Araujo, que foram moradores na freguesia de Valbom d'esta comarca, de Villa Verde, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 14 de março de 1902.

Verifiquei  
 O juiz de Direito,

1423) Teixeira de Sequeira.  
 O escrivão,  
 Augusto Feio Soares d'Azevedo.

**CONSULTORIO MEDICO**

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.  
 Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos. (2-3)

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Ci-

vil, correm editos de trinta dias a citar o Padre Alfredo Lopes Pereira de Souza Lobo, da cidade de Braga, credor no inventario a que se procede por obito de Manoel Fernandes, da freguesia de Atheães, d'esta comarca.

Villa Verde, 5 de Março de 1902.

Verifiquei,  
 O juiz de direito,  
 Teixeira de Sequeira.

1417) O escrivão,  
 Francisco Assis de Faria.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado nos termos e para os fins do artigo 696.º e seus paragraphos do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar os interessados Joaquim José Baptista, solteiro, e José Antonio Dias, tambem solteiro, ambos auzentes, nos Estados Unidos do Brazil, afim de assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Joanna Luiza Gomes que foi da freguesia de Rio-Mau.

Villa Verde, 3 de março de 1902.

Verifiquei,  
 O juiz de direito,  
 1416) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,  
 Francisco Assis de Faria.

**PHARMACIA MODERNA**

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escaarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi o de Roux.

**PHARMACIA HOMŒOPATHA**

**PERFUMARIAS**

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

**JOSÉ MACEDO**

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
 Semestre 2100 | Avulso 900

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 880 | Anno. 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quatro e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 156—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acaba toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao do cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3,000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

**ABC DO POVO**  
 Para aprender a ler  
 Por TRINDADE COELHO  
 com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
 40 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chammounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Deslecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

**HISTORIA**

da

**REVOLTA DO PORTO**

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Donadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.